



**Desempenho  
Econômico-  
Financeiro  
1T17**



## Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2017 foi marcado por alguns eventos especialmente importantes para a Lupatech. O principal deles foi a homologação definitiva do Novo Plano de Recuperação Judicial, rerepresentado por determinação do TJ-SP em substituição ao Plano Original. Ainda que esteja pendente certificação de trânsito em julgado, não resta possibilidade processual de agravos. Assim, a partir da data em que a homologação se tornou definitiva, todos os credores sujeitos à Recuperação Judicial passaram a estar vinculados ao Plano, e iniciou-se a contagem de prazos para o cumprimento das obrigações contratadas.

Outro evento importante foi a captura de pedidos de um importante cliente internacional do negócio de Válvulas *Oil&Gas*, que permitiu elevar significativa, ainda que modestamente, o nível de atividade da unidade de Nova Odessa. Por consequência desse evento, a proporção de vendas para a Petrobras foi bastante menor que o usual.

Nossa unidade de válvulas Industriais voltou a receber o Certificado de fornecimento para a Petrobras, o que traz a perspectiva de vendas incrementais de diversos produtos que são utilizados também na indústria de *Oil&Gas*.

Na unidade de Cabos de Ancoragem, praticamente concluiu-se a reforma das instalações e uma relevante manutenção preventiva nos equipamentos. A unidade iniciou a fabricação de corpos de prova com vista à atualização dos certificados de qualidade e fornecimento. Seguimos participando em concorrências internacionais para o fornecimento a grandes empresas estrangeiras, processos estes que vem movimentando-se lentamente em razão da baixa atratividade do preço do Petróleo para a indústria *offshore*.

A nossa empresa Colombiana deixou para trás momentos desafiadores, trazidos pela queda de atividade petroleira naquele país quando o barril tocou os 30 dólares. A atividade recrudescceu e a empresa iniciou um processo de retomada, após ter-se reestruturado e renegociado seus passivos.

A unidade de serviços Brasil possui contratos até julho deste ano. Foram iniciadas atividades para a sua desmobilização, inclusive tratativas visando à venda de equipamentos.

A unidade de tubulares permaneceu sem atividade no trimestre, mas, contudo, fomos contemplados com um convite a participar de uma nova licitação pela Petrobras, já no mês de abril.

Também subsequentemente ao fim do trimestre, foi promovida a mudança da liderança da Companhia, com a contratação de um novo CEO e um novo Diretor de Operações. A mudança visou focar os esforços na recuperação da operação de válvulas e otimizar custos com a gestão. Ambos os executivos possuem relevante experiência, sendo que o novo CEO atuou nos últimos 2 anos como consultor financeiro da Lupatech, com

significativa contribuição para o processo de reorganização, e o nosso novo COO tem imensa experiência nos negócios de válvulas e engenharia.

Enfim, há ainda grandes desafios à frente, mas estamos com velas içadas e tripulação à postos, motivados e otimistas quanto ao nosso futuro!

Rafael Gorenstein

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

## Desempenho Econômico-Financeiro

### Receita Líquida

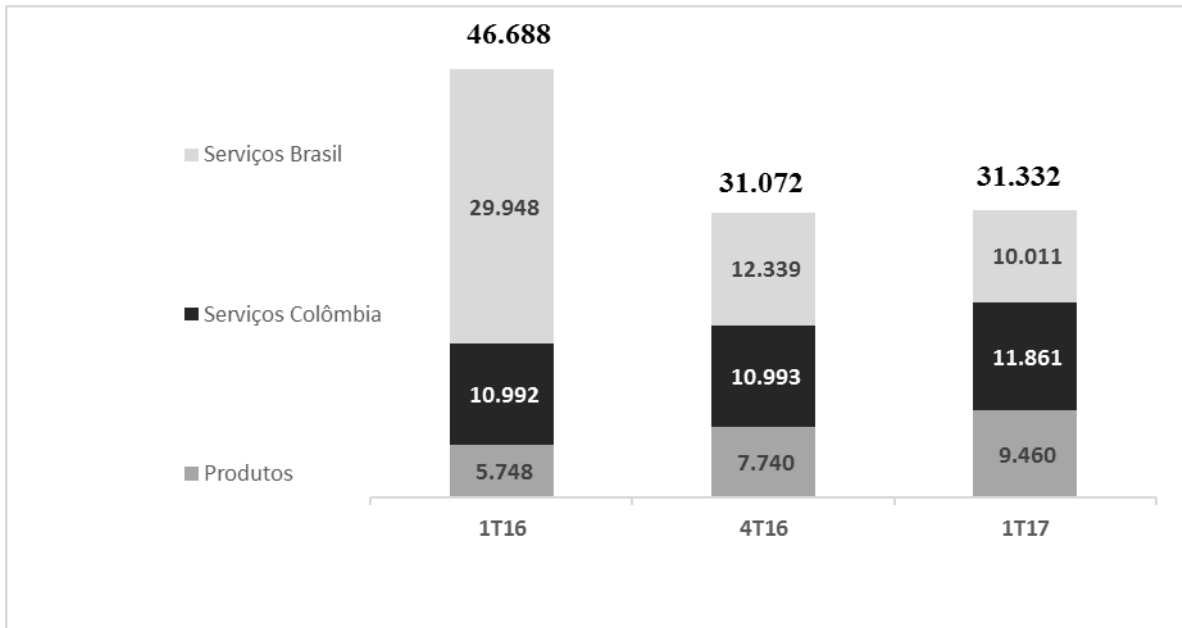
Receita Líquida (R\$ mil)	1T16	1T17	Var. R\$	4T16	1T17	Var. R\$
<b>Produtos</b>	<b>5.748</b>	<b>9.460</b>	<b>3.712</b>	<b>7.740</b>	<b>9.460</b>	<b>1.720</b>
Válvulas Oil&Gas	806	4.472	3.666	2.248	4.472	2.224
Válvulas Industriais	4.942	4.986	44	5.492	4.986	-506
Outros Produtos	-	2	2	-	2	2
<b>Serviços</b>	<b>40.940</b>	<b>21.872</b>	<b>-19.068</b>	<b>23.332</b>	<b>21.872</b>	<b>-1.460</b>
Oilfield Services Brasil	24.778	10.011	-14.767	12.339	10.011	-2.328
Oilfield Services Colômbia	10.992	11.861	869	10.993	11.861	868
Tubular Services & Coating	5.170	-	-5.170	-	-	0
<b>Total</b>	<b>46.688</b>	<b>31.332</b>	<b>-15.356</b>	<b>31.072</b>	<b>31.332</b>	<b>260</b>

A Receita Líquida Consolidada no 1T17 atingiu R\$ 31,3 milhões versus R\$ 31,1 milhões apurados no 4T16 e R\$ 46,7 milhões no 1T16. Tal redução comparada ao 1T16 foi consequência principalmente da crise do segmento de *Oil&Gas* e consequente redução da demanda, além da queda dos preços do petróleo e do cenário Petrobras.

O Segmento de Produtos apresentou aumento de 64,6% se comparado ao 1T16 e 22,2% se comparado ao 4T16. Tal aumento deve-se ao crescimento das vendas de Válvulas *Oil&Gas*, onde a empresa adotou novas estratégias para sua recuperação buscando a prospecção de novos clientes, o que ocorreu principalmente no mercado externo. Na divisão das Válvulas Industriais a receita se manteve constante se comparada ao 1T16 tendo uma pequena redução se comparada ao 4T16, razoável diante da sazonalidade.

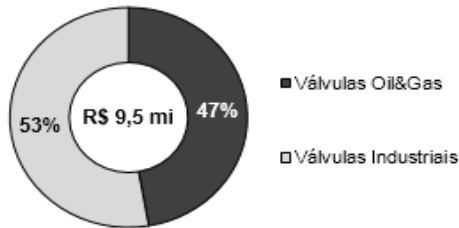
O Segmentos de Serviços apresentou redução na Receita Líquida tanto no comparativo do 1T17 com o 1T16, de 46,6%, como no comparativo com o 4T16 de 6,3%. A divisão *Oilfield Services* Brasil foi a mais impactada onde apresentou redução na sua receita devido a redução das atividades da Petrobras e o término do contrato *Lifiting Frame*. A divisão *Oilfield Services* Colômbia apresentou uma melhora de 7,9% na sua receita devido a melhora da atividade e recuperação do mercado colombiano em razão do aumento do preço do petróleo.

**Receita Operacional Líquida (R\$ mil)**

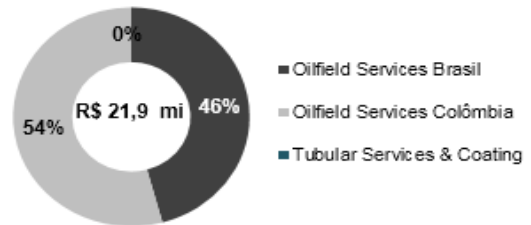


**Distribuição da Receita – 1T17**

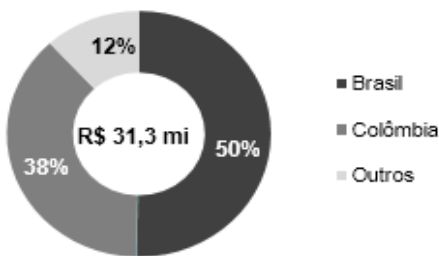
**Produtos**



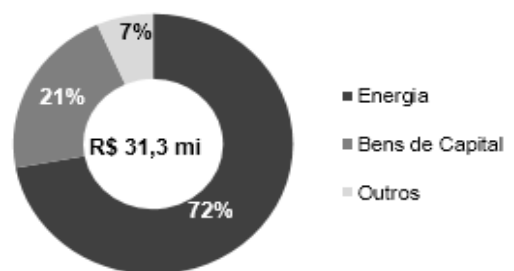
**Serviços**



**Por Região**



**Por Setor Industrial**



Em 31 de março de 2017 a carteira de pedidos *Backlog* da Companhia somou aproximadamente R\$ 149,6 milhões, sendo R\$ 11,5 milhões com realização concentrada nos próximos seis meses e o montante representa o saldo previsto nos contratos firmados, mesmo que sem garantia de consumo, descontados dos valores já faturados.

## Lucro Bruto e Margem Bruta

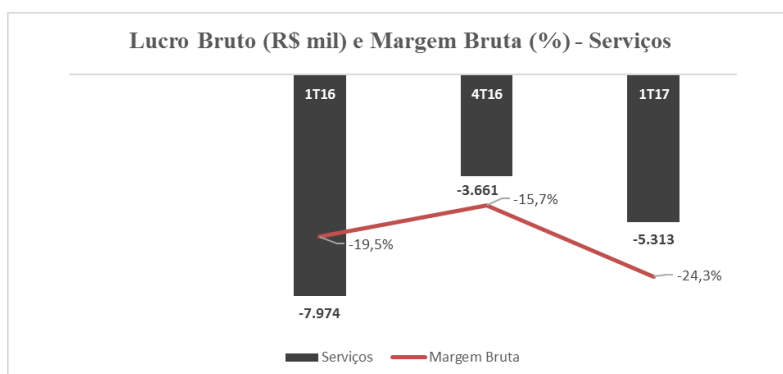
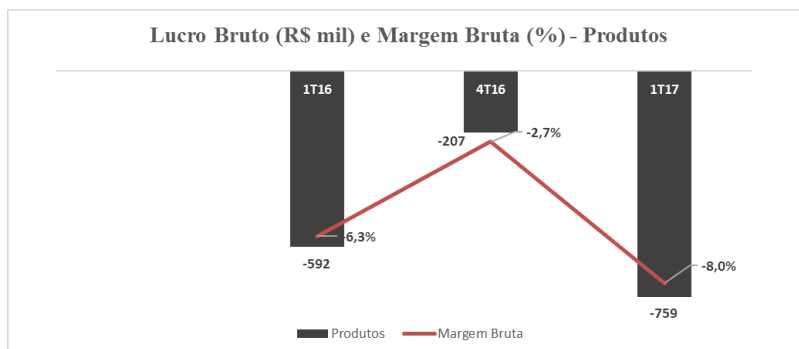
Lucro Bruto (R\$ mil)	1T16	1T17	Var. R\$/p.p	4T16	1T17	Var. R\$/p.p
<b>Produtos</b>	<b>-592</b>	<b>-759</b>	<b>-167</b>	<b>-207</b>	<b>-759</b>	<b>-552</b>
Margem Bruta - Produtos	-6,3%	-8,0%	1,8 p.p.	-2,7%	-8,0%	-5,4 p.p.
<b>Serviços</b>	<b>-7.974</b>	<b>-5.313</b>	<b>2.661</b>	<b>-3.661</b>	<b>-5.313</b>	<b>(1.652)</b>
Margem Bruta - Serviços	-19,5%	-24,3%	-4,8 p.p.	-15,7%	-24,3%	-8,6 p.p.
<b>Total</b>	<b>-8.566</b>	<b>-6.072</b>	<b>2.494</b>	<b>-3.868</b>	<b>-6.072</b>	<b>(2.204)</b>
Margem Bruta Total	-18,3%	-19,4%	-1,0 p.p.	-12,4%	-19,4%	-6,9 p.p.
<b>Depreciação</b>	<b>12.579</b>	<b>10.389</b>	<b>-2.190</b>	<b>11.429</b>	<b>10.389</b>	<b>-1.040</b>
Produtos	1.910	1738	-172	1762	1738	-24
Serviços	10.669	8651	-2.018	9667	8651	-1.016
<b>Lucro Bruto s/ depreciação</b>	<b>4.013</b>	<b>4.317</b>	<b>304</b>	<b>7.561</b>	<b>4.317</b>	<b>-3.244</b>
Margem Bruta s/ depreciação	8,6%	13,8%	5,2 p.p	24,3%	13,8%	10,6 p.p

A Margem Bruta Total apresentou redução de 1,0 ponto percentual no 1T17 quando comparada ao 1T16 e redução de 6,9 pontos percentuais se comparada ao 4T16 devido à redução da Receita Líquida Consolidada de R\$ 15,4 milhões (32,9%), dos custos com pessoal que somaram R\$ 16,7 milhões (R\$ 16, 5 referente ao Segmento de Serviços e R\$ 0,2 milhão referente ao Segmento de Produtos) e ao impacto dos custos fixos, o Lucro Bruto Total ficou negativo em R\$ 6,1 milhões no 1T17 em comparação com o valor negativo de R\$ 8,6 milhões no período do 1T16 e R\$ 3,9 milhões no 4T16.

No Segmento de Produtos, o Lucro Bruto foi negativo de R\$ 0,8 milhões no 1T17 e a Margem Bruta Negativa de 8,0%. No Segmento de Válvulas *Oil&Gas* a rentabilidade em reais foi praticamente constante nos 3 períodos, sendo que o crescimento da receita no 1T17 contribuiu para a redução da ociosidade da planta, como será observado nesse relatório.

No Segmento de Serviços, o Lucro Bruto foi negativo de R\$ 5,3 milhões no 1T17 e a Margem Bruta foi negativa de 24,3%. O fator de maior impacto foi a redução das atividades da Petrobras afetando a divisão *Oilfield Services* Brasil, sendo que nesse período houve rescisões de R\$ 1,1 milhões nessa unidade. Ao contrário desse cenário do Brasil, na *Oilfield Services* Colômbia apresentou um Lucro Bruto de R\$ 2,2 milhões representando um aumento 278,8% em relação ao 1T16 e 25,6% em relação ao 4T16. Essa melhora se deve a recuperação do mercado colombiano em razão da recuperação parcial do preço do petróleo e ao trabalho de reorganização e renegociação dos passivos promovidas por nossa equipe.

### Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



### Despesas

Despesas (R\$ mil)	1T16	1T17	Var. R\$	4T16	1T17	Var. R\$
<b>Total de Despesas com Vendas</b>	<b>1.876</b>	<b>1.565</b>	<b>-311</b>	<b>1.447</b>	<b>1.565</b>	<b>118</b>
Despesas com Vendas - Produtos	1.093	1.308	215	1.292	1.308	16
Despesas com Vendas - Serviços	783	257	-526	155	257	102
<b>Total de Despesas Administrativas</b>	<b>11.361</b>	<b>7.346</b>	<b>-4.015</b>	<b>8.146</b>	<b>7.346</b>	<b>-800</b>
Despesas Administrativas - Produtos	2.959	2.659	-300	2.706	2.659	-48
Despesas Administrativas - Serviços	7.156	4.221	-2.935	4.517	4.221	-297
Despesas Administrativas - Corporativo	1.247	467	-780	922	467	-455
<b>Honorários dos Administradores</b>	<b>1.055</b>	<b>862</b>	<b>-193</b>	<b>2.466</b>	<b>862</b>	<b>-1.604</b>
<b>Total de Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores</b>	<b>14.292</b>	<b>9.773</b>	<b>-4.519</b>	<b>12.059</b>	<b>9.773</b>	<b>-2.286</b>

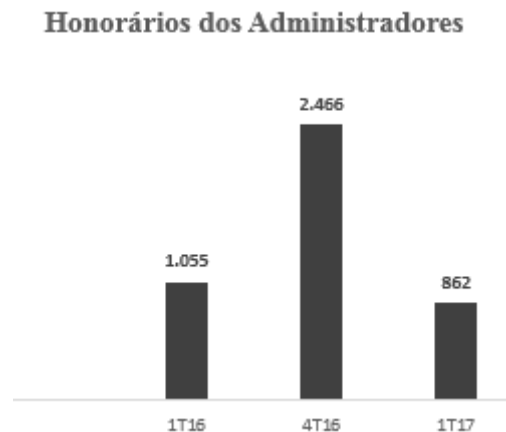
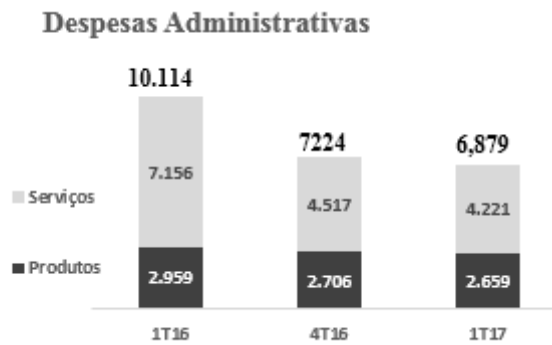
As Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores apresentaram redução de 31,6% no comparativo do 1T17 com o 1T16 e 19% no comparativo do 1T17 com o 4T16, passando de R\$ 14,3 milhões no 1T16 e 12,1 milhões no 4T16 para R\$ 9,8 milhões no 1T17.

As Despesas com Vendas reduziram 16,6% no 1T17 em comparação com o 1T16 e aumentaram 8,2% em comparação ao 4T16. No segmento de Produtos tivemos um pequeno aumento nas despesas com vendas em relação ao 4T16 devido ao aumento da Receita Líquida na divisão de Válvulas *Oil&Gas*, já no segmento de Serviços tivemos pequeno aumento em relação a 4T16, principalmente devido a multas contratuais e ajustes sobre créditos na divisão *Oilfield Services Brasil*.

As Despesas Administrativas reduziram 35,3% no seu total no 1T17 comparado ao 1T16 e 9,8% comparado a 4T16, passando de R\$ 11,4 milhões no 1T16 e 8,1 milhões no 4T16 para R\$ 7,3 milhões no 1T17. Tal redução deve-se ao trabalho de reestruturação que a companhia vem fazendo para redução de custos e despesas, principalmente nas despesas corporativas.

No que se refere a Honorários dos Administradores, tivemos redução de 18,3% comparado a 1T16 e 65% comparado a 4T16 passando de R\$ 1,1 milhão no 1T16 e 2,5 milhões no 4T16 para R\$ 0,9 milhão no 1T17.

**Despesas Operacionais (R\$ mil)**





## Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

Outras Despesas (Receitas) (R\$ mil)	1T16	1T17	Var. R\$	4T16	1T17	Var. R\$
Produtos	10.656	-1.488	-12.144	-5.420	-1.488	3.932
Despesas com Ociosidade - Produtos	-2.634	-1.227	1.407	-1.506	-1.227	279
Serviços	-10.436	-10.391	45	-9.627	-10.391	-764
Despesas com Ociosidade - Serviços	-900	-539	361	-425	-539	-114
<b>Total</b>	<b>-3.314</b>	<b>-13.645</b>	<b>-10.331</b>	<b>-16.978</b>	<b>-13.645</b>	<b>3.333</b>

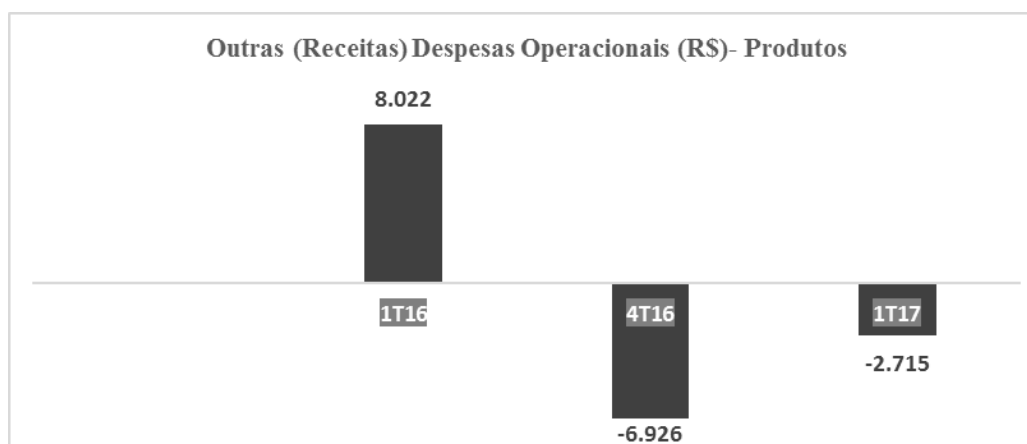
As outras Despesas e Receitas Operacionais passaram de R\$ 3,3 milhões de receita no período do 1T16 e 17 milhões de receita no 4T16 para R\$ 13,6 milhões de receita no 1T17, aumento de 311,8% comparado ao 1T16 e redução de 19,6% comparado ao 4T16, e estão relacionadas principalmente aos seguintes fatores referentes a despesas operacionais:

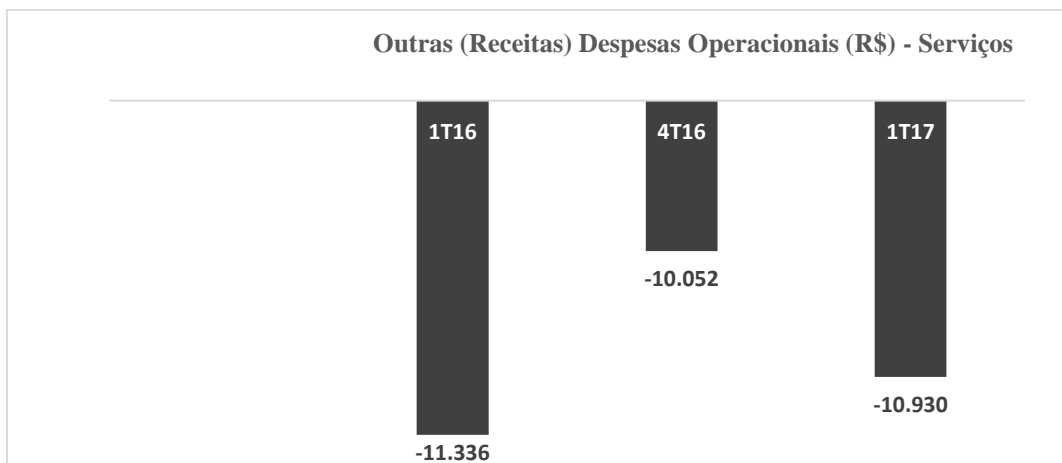
- (i) 1,3 milhões de provisões para perda com obsolescência dos estoques;
- (ii) 1,8 milhões de despesas com ociosidade da produção;
- (iii) 9,5 milhões de provisão para perdas com processos judiciais.

E aos seguintes fatores referentes a receitas operacionais:

- (i) 17,3 milhões de reversão da provisão de perdas pela não recuperabilidade de ativos;
- (ii) 3,1 milhões de ganho na alienação de imobilizado;
- (iii) 7,8 milhões de reversão da provisão de perdas pela não recuperabilidade dos impostos (ICMS/SP).

### *Outras (Receitas) Despesas Operacionais (R\$ mil)*





## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T16	1T17	Var. R\$	4T16	1T17	Var. R\$
Rendas de Aplicações Financeiras	411	82	-329	153	82	-71
Rendimentos de Contratos de Mútuo	-	-	-	-	-	0
Varição Monetária	178	653	475	601	653	52
Ajuste a Valor Presente	-	-	-	157.062	-	-157.062
Ajuste a Valor Justo	-	-	-	292.152	-	-292.152
Juros sobre recebíveis	308	310	2	313	310	-3
Outros	115	114	-1	-412	114	526
<b>Receita Financeira*</b>	<b>1.012</b>	<b>1.159</b>	<b>147</b>	<b>449.869</b>	<b>1.159</b>	<b>-448.710</b>
(Despesa) Reversão de Despesa com Juros	-3.901	-3.679	222	50.242	-3.679	-53.921
Ajuste a Valor Presente	-996	-1.418	-422	-	-1.418	-1.418
Descontos Concedidos	-765	-	765	-1	-	1
(Provisão) Reversão de Juros sobre Fornecedores	-2.300	-1.423	877	21.262	-1.423	-22.685
Multas e juros sobre impostos	-15.455	-1.559	13.896	-2.187	-1.559	628
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	-1.379	-681	698	-5.414	-681	4.733
<b>Despesa Financeira*</b>	<b>-24.796</b>	<b>-8.760</b>	<b>16.036</b>	<b>63.902</b>	<b>-8.760</b>	<b>-72.662</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido*</b>	<b>-23.784</b>	<b>-7.601</b>	<b>16.183</b>	<b>513.771</b>	<b>-7.601</b>	<b>-521.372</b>
Receita de Variação Cambial	189.814	73.439	-116.375	134.923	73.439	-61.484
Despesa de Variação Cambial	-170.295	-66.962	103.333	-133.116	-66.962	66.154
<b>Variação Cambial Líquida</b>	<b>19.519</b>	<b>6.477</b>	<b>-13.042</b>	<b>1.807</b>	<b>6.477</b>	<b>4.670</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido Total</b>	<b>-4.265</b>	<b>-1.124</b>	<b>3.141</b>	<b>515.578</b>	<b>-1.124</b>	<b>-516.702</b>

\* Excluindo Variação Cambial

O Resultado Financeiro Líquido Total no 1T17 resultou em despesa de R\$ 1,1 milhões versus uma despesa de 4,3 milhões no 1T16 devido principalmente ao reconhecimento de receita variação cambial no montante de R\$ 19,5 milhões no 1T16 versus receita de R\$ 6,5 milhões de receita de variação cambial no 1T17. No período comparativo do 1T17 versus o 4T16 o Resultado Financeiro Líquido Total teve uma variação considerável sendo uma despesa de R\$ 1,2 milhões no 1T17 versus uma receita de R\$ 515,6 milhões no 4T16, resultante da contabilização dos efeitos da Recuperação Judicial.

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 1T17 atingiu R\$ 1,2 milhão versus R\$ 1,0 milhão no 1T16, um aumento de 14,5%, devido, principalmente, a variação monetária sobre Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação de impostos (PER/DCOMP).

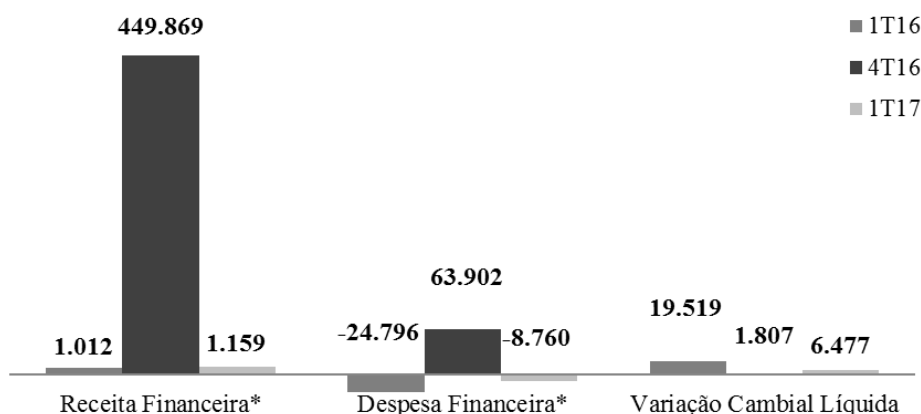
Em comparação com o 4T16, a Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) reduziu de R\$ 449,9 milhões no 4T16 para R\$ 1,2 milhão, devido ao registro em 2016 da receita de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds* no montante de R\$ 157,1 milhões, e ao registro de ajuste a valor justo no montante de R\$ 292,2 milhões referente aos Bônus de subscrição a serem emitidos conforme Novo Plano de Recuperação Judicial.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) reduziu 64,7% no 1T17 em comparação com o 1T16, atingindo R\$ 8,8 milhões versus R\$ 24,8 milhões no 1T16 devido, principalmente ao registro de multas e juros de mora sobre impostos, contingências e débitos tributários não recorrentes,

Em comparação com o 4T16, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) passou de um montante positivo de R\$ 63,9 milhões no 4T16 para um montante negativo de R\$ 8,8 milhões no 1T17. Tal variação foi consequência, principalmente, da reversão de juros sobre fornecedores no montante de R\$ 21,3 milhões no 4T16 versus uma provisão de R\$ 1,4 milhões no 1T17, e reversão de despesas com juros no montante de R\$ 50,2 milhões no 4T16 versus uma provisão de R\$ 3,7 milhões no 1T17. Tais reversões ocorridas em 2016 foram necessárias para estabelecer as obrigações da Companhia em conformidade com o Novo Plano de Recuperação Judicial.

A Variação Cambial Líquida no 1T17 resultou em receita de R\$ 6,5 milhões versus uma receita de R\$ 19,5 milhões no 4T16 afetada pela valorização de 2,9% na moeda norte-americana frente ao Real no 1T17 versus uma valorização de 12,3% na moeda norte-americana frente ao Real no 1T16. No 4T16, a Variação Cambial Líquida resultou em receita de R\$ 1,8 milhões versus uma receita de R\$ 6,5 milhões no 1T17 afetada pela desvalorização de 0,4% na moeda norte-americana frente ao Real no 4T16.

### Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



\* Excluindo Variação Cambial

### EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas<sup>1</sup>

O EBITDA Ajustado Consolidado das Atividades Continuadas foi negativo em R\$ 8,0 milhões no 1T17, positivo de 4,7 milhões no 1T16 e positivo de 2,4 milhões no 4T16. A Margem EBITDA foi negativa de 25,6% no 1T17, com variação negativa de 33,4 pontos percentuais em comparação com a apresentada no 4T16 e variação negativa de 35,7 pontos percentuais se comparada a 1T16.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T16	1T17	Var.	4T16	1T17	Var.
<b>Produtos</b>	- 3.234	- 5.496	- 2.262	- 3.859	- 5.496	- 1.637
Margem	-56,3%	-58,1%	-1,8 p.p	-49,9%	-58,1%	-8,2 p.p
<b>Serviços</b>	7.978	2.521	- 10.499	6.299	2.521	- 8.820
Margem	19,5%	-11,5%	-31 p.p	27,0%	-11,5%	-38,5 p.p
<b>Total</b>	4.744	8.017	- 12.761	2.440	8.017	- 10.457
Margem	10,2%	-25,6%	-35,7 p.p	7,9%	-25,6%	-33,4 p.p
% Produtos	-68%	69%		-158%	69%	
% Serviços	168%	31%		258%	31%	

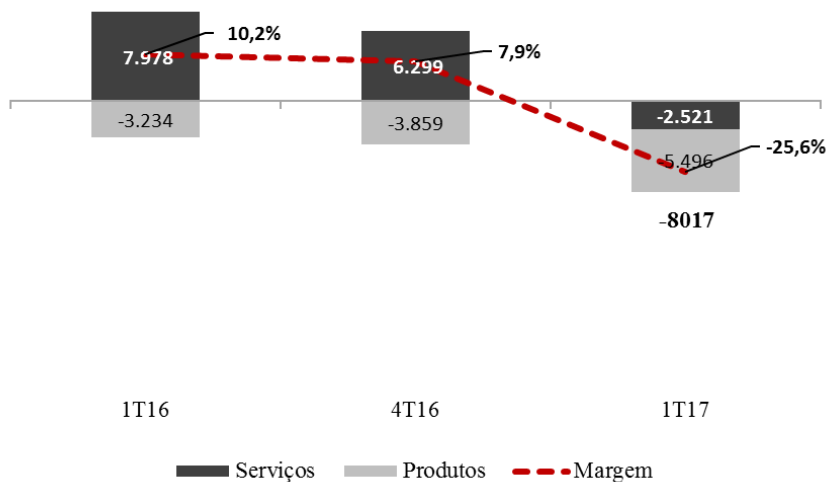
O EBITDA Ajustado Consolidado do Segmento de Produtos apresentou valor negativo de 5,5 milhões no 1T17 comparado a 3,9 milhões negativos no 4T16.

<sup>1</sup> *Ebitda das Atividades Continuadas* é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras, do resultado de equivalência patrimonial em coligadas e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas reflete o Ebitda das Atividades Continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, provisões para perdas em estoques, resultado líquido na alienação de ativos, provisões de contingências, provisão de multas com clientes e despesas relacionadas ao processo de reestruturação e outras despesas extraordinárias da Companhia. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

O EBITDA Ajustado do Segmento de Serviços apresentou valor negativo no 1T17 de 2,5 milhões comparado a 6,3 milhões positivo no 4T16.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T16	4T16	1T17
Lucro Bruto	-8.566	-3.868	-6.072
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-13.237	-9.593	-8.911
Honorários dos Administradores	-1.055	-2.466	-862
Depreciação e Amortização	12.579	11.429	10.389
Outras Despesas Operacionais	3.314	16.978	13.645
<b>Ebitda das Atividades Continuadas</b>	<b>-6.965</b>	<b>12.480</b>	<b>8.189</b>
Provisões/Reversões para Perdas, <i>Impairment</i> , Resultado Líquido na Alienação de Ativos, Reversões com Processos Judiciais e Reversão de Provisão de Impostos a Recuperar (ICMS)	6.438	-11.573	-15.453
Multas com Clientes	129	35	70
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	5.142	1.498	-823
<b>Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas</b>	<b>4.744</b>	<b>2.440</b>	<b>-8.017</b>

*EBITDA Ajustado (R\$ mil)*



1T17

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	-759	-5.313	-6.072
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-4.110	-4.801	-8.911
Honorários dos Administradores	-260	-602	-862
Depreciação e Amortização	1.738	8.651	10.389
Outras Despesas Operacionais	2.715	10.930	13.645
<b>Ebitda das Atividades Continuadas</b>	<b>-676</b>	<b>8.865</b>	<b>8.189</b>
Provisões/Reversões para Perdas, <i>Impairment</i> , Resultado Líquido na Alienação de Ativos, Reversões com Processos Judiciais e Reversão de Provisão de Impostos a Recuperar (ICMS)	-4.761	-10.692	-15.453
Multas com Clientes	25	45	70
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	-84	-739	-823
<b>Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas</b>	<b>-5.496</b>	<b>-2.521</b>	<b>-8.017</b>

As despesas não recorrentes que totalizaram R\$ 16,6 milhões referem-se principalmente ao registro de provisão para obsolescência dos estoques no montante de R\$ 1,1 milhões, provisões para perdas com processos judiciais no montante de R\$ 9,5 milhões, R\$ 7,7 milhões de reversão de provisão de perda de recuperação de impostos e R\$ 16,1 milhões de reversão de provisão de perdas pela não recuperabilidade de ativos.

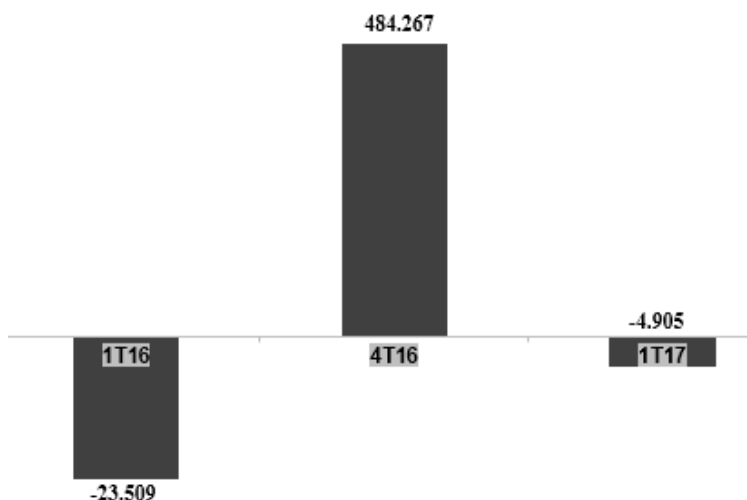
## Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T16	1T17	Var. R\$	4T16	1T17	Var. R\$
Resultado Antes de IR e CSL	-37.124	-4.817	32.307	515.864	-4.817	-520.681
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-298	-919	-621	52	-919	-971
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	598	831	233	-31.649	831	32.480
Resultado de Operações Descontinuadas	13.315	0	-13.315	0	0	0
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-23.509</b>	<b>-4.905</b>	<b>18.604</b>	<b>484.267</b>	<b>-4.905</b>	<b>-489.172</b>
Prejuízo (Lucro) por 1000 Ações	-0,15	-0,52	-0,37	51,55	-0,52	-52,07

O Resultado Líquido apurado no 1T17 foi prejuízo de R\$ 4,9 milhões, comparado com prejuízo de R\$ 23,5 milhões no 1T16.

O Resultado Líquido apurado passou de lucro de R\$ 484,3 milhões no 4T16 para prejuízo de R\$ 4,9 milhões no 1T17. O desempenho no 4T16 se deve principalmente ao resultado financeiro positivo impactado pelo registro, em 31/12/2016, de ajuste a valor justo, ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds* e à reversão de provisão de juros sobre fornecedores.

### Composição do Resultado Líquido (R\$mil)

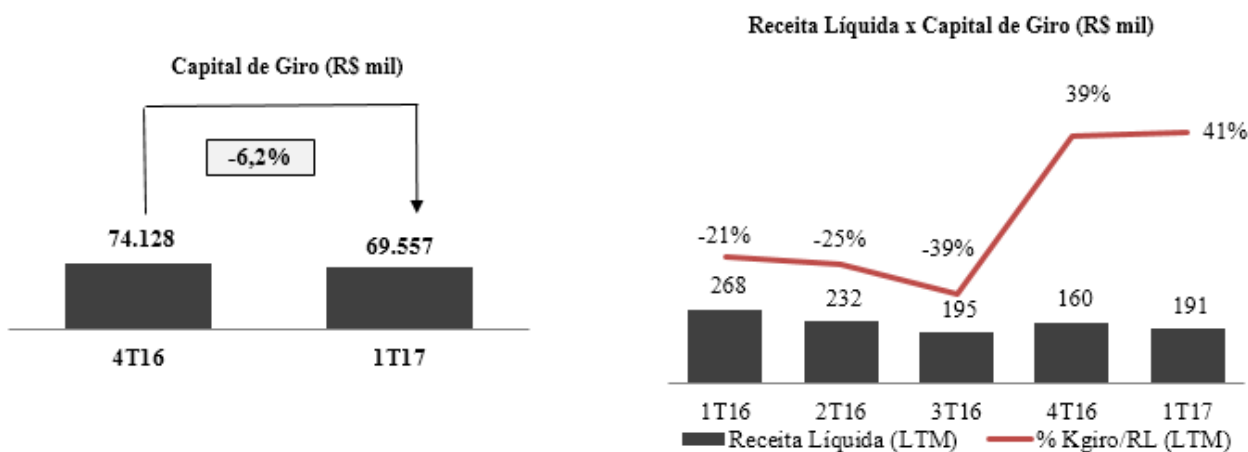


### Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	4T16	1T17	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	44.912	44.408	-1,1%	-504
Estoques	56.691	53.133	-6,3%	-3.558
Fornecedores	25.023	24.710	-1,3%	-313
Adiantamentos de Clientes	2.452	3.274	33,5%	822
<b>Capital de Giro Aplicado</b>	<b>74.128</b>	<b>69.557</b>	<b>-6,2%</b>	<b>-4.571</b>
Variação do Capital de Giro Aplicado	- 5.167	- 4.571		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	38,8%	41,0%		

\*LTM: últimos 12 meses

O índice de necessidade de Capital de Giro sobre a Receita Líquida acumulada (12 meses) no 1T17 atingiu um percentual de 41,0%, aumento de 2,2 pontos percentuais quando comparado ao indicador do 4T16.

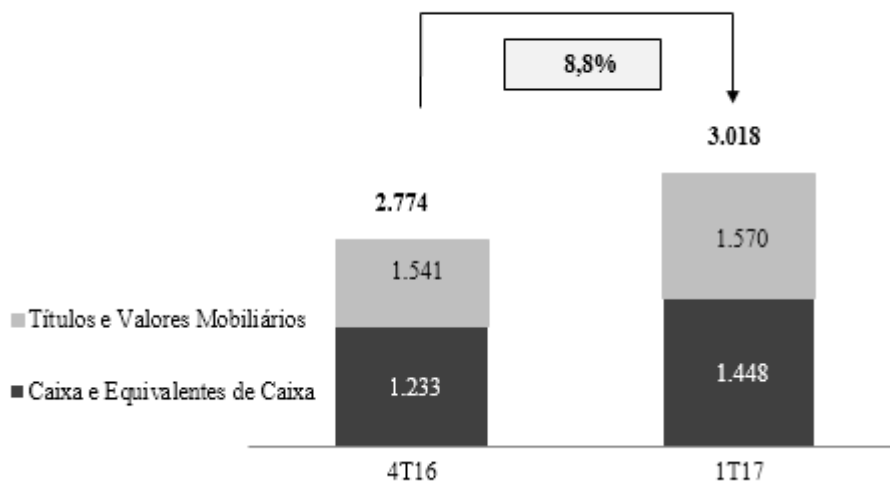


Houve redução no estoque de 6,3% (R\$3,6) do saldo de Estoques no 1T16 em comparação com o 4T16, como consequência principalmente do registro de perdas com obsolescência de estoques no montante de R\$ 1,1 milhões, além da entrega de produtos prontos que estavam aguardando faturamento.

### Caixa e Equivalentes de Caixa

A posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no 1T17 atingiu R\$ 3,0 milhões em comparação com o montante de R\$ 2,8 milhões no 4T16. Tal aumento refere-se a venda de ativos no Segmento de Serviços.

#### Saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ mil)



### Endividamento

A Dívida Bruta da Companhia encerrou o 1T17 em R\$ 156,2 milhões, 1,3% superior ao apurado no 4T16.

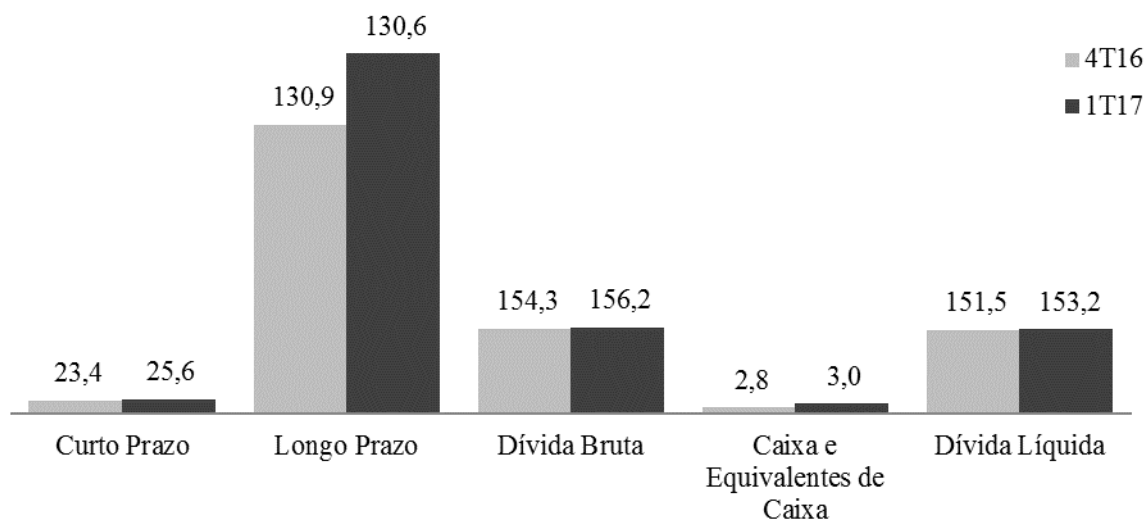
Endividamento (R\$ mil)	4T16	1T17	Var. %	Var. R\$
<b>Curto Prazo</b>	<b>23.411</b>	<b>25.641</b>	<b>9,5%</b>	<b>2.230</b>
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	23.411	25.641	9,5%	2.230
Linhas de Financiamentos sujeitas à Recuperação Judicial	-	-	n/a	-
Debêntures sujeitas à Recuperação Judicial	-	-	n/a	-
Bonds sujeitos à Recuperação Judicial	-	-	n/a	-
<b>Longo Prazo</b>	<b>130.855</b>	<b>130.559</b>	<b>-0,2%</b>	<b>296</b>
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	118.189	118.369	0,2%	180
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	12.666	12.190	-3,8%	476
<b>Dívida Bruta</b>	<b>154.266</b>	<b>156.200</b>	<b>1,3%</b>	<b>1.934</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.774	3.018	8,8%	244
<b>Dívida Líquida</b>	<b>151.492</b>	<b>153.182</b>	<b>1,1%</b>	<b>1.690</b>



Tal aumento é consequência principalmente da variação cambial sobre empréstimos mantidos em moeda estrangeira devido valorização de 2,9% na moeda norte-americana frente ao Real no 1T17.

Somadas as disponibilidades de Caixa e Equivalentes de Caixa, subtraída a Dívida Líquida da Companhia encerrou o 1T17 em R\$ 153,2 milhões, aumento de 1,1% frente ao valor no 4T16.

### Composição da Dívida (R\$ milhões)



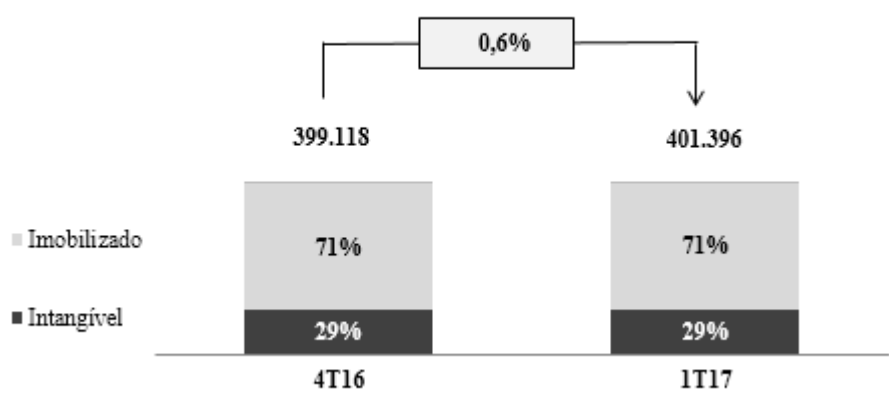
### Saldos de Investimentos

Os Saldos de Investimentos da Companhia no 1T17 somaram R\$ 401,4 milhões, aumento de 0,6% em relação aos R\$ 399,1 milhões apresentados no 4T16.

O Imobilizado apresentou aumento de 0,9% no 1T17 devido especialmente ao reconhecimento da depreciação no montante de R\$ 36,5 milhões contra R\$ 46,5 milhões no 4T16 e do efeito de variação cambial sobre o ativo imobilizado das controladas no exterior no montante de R\$ 20,8 milhões em função da valorização de 2,9% na moeda norte-americana frente ao Real no 1T17.

Investimentos (R\$ mil)	4T16	1T17	Var. %	Var. (R\$)
Outros Investimentos	676	676	0,0%	0
Imobilizado	281.730	284.153	0,9%	2.423
Intangível	116.712	116.567	-0,1%	-145
<b>Total</b>	<b>399.118</b>	<b>401.396</b>	<b>0,6%</b>	<b>2.278</b>

*Saldos de Investimentos (R\$ mil)*



O *Capex* foi de R\$ 0,1 milhão no 1T17 direcionado principalmente para as unidades do Segmento de Produtos e divisão *Oilfield Services* Colômbia.

## Recuperação Judicial

Em 25 de maio de 2015, conforme divulgado por meio de Fato Relevante, a Companhia ajuizou, em conjunto com outras empresas do Grupo Lupatech, pedido de recuperação judicial. O pedido foi deferido pela justiça em 23 de junho de 2015. Todas as informações referentes ao processo estão disponíveis no website da CVM e de relações com investidores da Lupatech S.A.- Em Recuperação Judicial.

Em 18 de novembro de 2015, a Assembleia Geral dos Credores aprovou o Plano de Recuperação Judicial, sendo o mesmo homologado em 11 de dezembro de 2015 pelo juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo, sem quaisquer ressalvas.

Em 27 de junho de 2016, a 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo deu provimento a agravos de instrumento interpostos por dois credores, no sentido de anular a decisão homologatória do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Lupatech, proferida pelo D. Juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionadas à Arbitragem da Comarca de São Paulo.

Em 05 de setembro de 2016, foi apresentado um novo Plano de Recuperação Judicial do Grupo Lupatech no âmbito do processo de recuperação judicial, que anulou a decisão homologatória do plano anteriormente aprovado pelos credores em assembleia.

O Novo Plano de Recuperação Judicial estabelece os termos e condições para a reestruturação das dívidas do Grupo Lupatech e atende aos critérios estabelecidos nos acórdãos da 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Em 8 de novembro de 2016, a Assembleia Geral de Credores do Grupo Lupatech aprovou o Novo Plano de Recuperação Judicial e homologado, em 01 de dezembro de 2016, pelo juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo, sem quaisquer ressalvas. A Lupatech S/A apresentou embargos de declaração e no dia 15/02/17 o juízo corrigiu seu despacho de homologação. Diante da homologação final do juízo, o prazo para agravos contra a homologação do plano esgotou em 13/03/2017. Como até a referida data não houve apresentação de nenhum agravo contra a homologação do plano, o mesmo vincula o grupo Lupatech e seus credores sujeitos ao Plano.

A Companhia aguarda a certificação do trânsito em julgado da sentença homologatória de seu Novo Plano de Recuperação Judicial para avaliar a continuidade do recurso especial, interposto contra o acórdão do tribunal de Justiça de São Paulo que anulou o Plano de Recuperação Judicial anteriormente apresentado.

**Anexos**
**Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)**

	<b>1T16</b>	<b>1T17</b>	<b>Variação %</b>
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	46.688	31.332	-33%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(55.254)	(37.404)	-32%
Resultado Bruto	(8.566)	(6.072)	-29%
Receitas/Despesas Operacionais	(10.978)	2.379	-122%
Com Vendas	(1.876)	(1.565)	-17%
Gerais e Administrativas	(11.361)	(7.346)	-35%
Remuneração dos Administradores	(1.055)	(862)	-18%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	(1.493)	n/a
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3.314	13.645	312%
Resultado Financeiro Líquido	(4.265)	(1.124)	-74%
Receitas Financeiras	1.012	1.159	15%
Despesas Financeiras	(24.796)	(8.760)	-65%
Variação Cambial Líquida	19.519	6.477	-67%
<b>Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição</b>	<b>(23.809)</b>	<b>(4.817)</b>	<b>-80%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(298)	(919)	208%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	598	831	39%
<b>Prejuízo (Lucro) Líquido do Período</b>	<b>(23.509)</b>	<b>(4.905)</b>	<b>-79%</b>

**Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)**

	<b>1T16</b>	<b>1T17</b>	<b>Varição %</b>
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	(8.571)	(8.017)	-6%
Processo de Reestruturações	(129)	823	-738%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(5.142)	15.453	-401%
Multas com Clientes	(6.438)	(70)	-99%
EBITDA das Operações Continuadas	(20.280)	8.189	-140%
Depreciação e Amortização	(12.579)	(10.389)	-17%
Equivalência Patrimonial	-	(1.493)	n/a
Resultado Financeiro Líquido	(4.265)	(1.124)	-74%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	300	(88)	-129%
Resultado Operações Descontinuadas	13.315	-	n/a
<b>Prejuízo (Lucro) Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas</b>	<b>(23.509)</b>	<b>(4.905)</b>	<b>-79%</b>

### Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	<b>4T16</b>	<b>1T17</b>	<b>Variação %</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>642.290</b>	<b>645.114</b>	<b>0%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>162.544</b>	<b>154.851</b>	<b>-5%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.233	1.448	17%
Títulos e Valores Mobiliários	1.541	1.570	2%
Contas a Receber de Clientes	44.912	44.408	-1%
Estoques	56.691	53.133	-6%
Impostos a Recuperar	29.603	30.748	4%
Outras Contas a Receber	6.394	6.182	-3%
Despesas Antecipadas	3.285	3.097	-6%
Adiantamento a Fornecedores	14.095	14.265	1%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	4.790	-	-100%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>479.746</b>	<b>490.263</b>	<b>2%</b>
Títulos e Valores Mobiliários	2.046	2.085	2%
Depósitos Judiciais	24.657	24.837	1%
Impostos a Recuperar	37.040	44.897	21%
Outras Contas a Receber	16.885	17.048	1%
Investimentos	676	676	0%
Imobilizado	281.730	284.153	1%
Intangível	116.712	116.567	0%
<b>Passivo Total</b>	<b>648.631</b>	<b>645.114</b>	<b>-1%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>177.222</b>	<b>184.941</b>	<b>4%</b>
Fornecedores - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	18.506	18.193	-2%
Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial - Classe I	6.517	6.517	0%
Empréstimos e Financiamentos - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	23.411	25.641	10%
Salários, Provisões e Contribuição Social	8.272	8.638	4%
Comissões a Pagar	897	867	-3%
Impostos a Recolher	60.062	63.145	5%
Obrigações e Provisões Riscos Trabalhistas e Credores - Sujeitos à Recuperação Judicial	32.628	31.847	-2%
Adiantamento de Clientes	2.452	3.274	34%
Outras Contas a Pagar	23.372	25.701	10%
Provisão Multas Contratuais	1.105	1.118	1%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>420.457</b>	<b>422.081</b>	<b>0%</b>
Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial	65.862	67.129	2%
Empréstimos e Financiamentos - Sujeitos à Recuperação Judicial	118.189	118.369	0%
Empréstimos e Financiamentos - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	12.666	12.190	-4%
Impostos a Recolher	10.047	9.948	-1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.526	53.935	-5%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	123.977	134.212	8%
Outras Contas a Pagar	7.669	7.487	-2%
Provisão para Passivo a Descoberto em Controladas em Conjunto	19.180	18.811	-2%
Passivo a Valor Justo	6.341	-	n/a
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>50.952</b>	<b>38.092</b>	<b>-25%</b>
Capital Social	1.853.684	1.853.684	0%
Reserva de Capital a Realizar	6.341	6.341	0%
Reservas de Transações de Capital	136.183	136.183	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	65.617	56.582	-14%
Prejuízos Acumulados	(2.024.422)	(2.028.247)	0%

## Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	1T16	1T17	Variação %
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro (Prejuízo) do exercício das operações continuadas e descontinuadas	(23.509)	(4.905)	-79%
Ajustes:			
Depreciação e amortização	12.579	10.389	-17%
Equivalência patrimonial	-	1.493	n/a
Resultado na venda de ativo imobilizado	-	(2.309)	n/a
Perda (Ganho) na alienação de investimento	(13.315)	-	-100%
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	2.183	(208)	-110%
Reversão (Provisão) para perda pela não recuperabilidade de ativos	-	(16.058)	n/a
Imposto de renda e contribuição social diferido	(598)	88	-115%
Obsolescência de estoques	7.103	1.126	-84%
Provisão de multas contratuais	129	1.623	1158%
(Reversão) Provisão para devedores duvidosos	175	124	-29%
Perdas efetivas com devedores duvidosos	-	6	n/a
Ajuste a valor presente	996	1.418	42%
(Aumento) Redução em contas a receber	2.187	(1.284)	-159%
(Aumento) Redução em estoques	(13)	2.529	-19554%
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(156)	(11.716)	7410%
(Aumento) Redução em outros ativos	(572)	5.513	-1064%
Aumento (Redução) em fornecedores	(1.290)	(1.037)	-20%
Aumento (Redução) em impostos a recolher	(3.891)	1.322	-134%
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(5.578)	9.575	-272%
<b>Caixa (Utilizado nas) e Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>(23.570)</b>	<b>(2.311)</b>	<b>-90%</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Recurso proveniente de venda de investimentos	28.599	-	n/a
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	212	14	-93%
Recursos provenientes de venda de imobilizado	-	3.125	n/a
Aquisição de Imobilizado	(422)	(138)	-67%
Aquisição de Intangível	(24)	-	-100%
<b>Fluxo de Caixa Proveniente das (Utilizado nas) Atividades de Investimento</b>	<b>28.365</b>	<b>3.001</b>	<b>-89%</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Captação de empréstimos e financiamentos	19.257	21.344	11%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(22.649)	(21.249)	-6%
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.023)	(568)	-44%
<b>Caixa Líquido (Utilizado nas) Proveniente das Atividades de Financiamento</b>	<b>(4.415)</b>	<b>(473)</b>	<b>-89%</b>
<b>Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior</b>	<b>19</b>	<b>(2)</b>	<b>-111%</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>399</b>	<b>215</b>	<b>-46%</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	31.012	1.233	-96%
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	31.411	1.448	-95%

## Sobre a Lupatech – Em Recuperação Judicial

A Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial é uma companhia brasileira de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Seus negócios estão organizados em dois segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completção de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech – Em Recuperação Judicial.*